



V. 07, N.13Jan./Jun. 2023

**O PROFESSOR DO FUTURO: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
NECESSÁRIAS PARA ATUAR EM UMA SOCIEDADE EM MUDANÇA**

***THE TEACHER OF THE FUTURE: SKILLS AND COMPETENCES
NECESSARY TO WORK IN A CHANGING SOCIETY***

***EL DOCENTE DEL FUTURO: HABILIDADES Y COMPETENCIAS
NECESARIAS PARA TRABAJAR EN UNA SOCIEDAD EN CAMBIO***

João Fernando Costa Júnior

 <https://orcid.org/0000-0001-7908-3328>

Presleyson Plínio de Lima

 <https://orcid.org/0000-0002-6850-3638>

Vanessa Rodrigues de Gusmão

 <https://orcid.org/0009-0006-9310-6809>

Maria Aparecida de Moura Amorim Sousa

 <https://orcid.org/0000-0001-8529-6987>

Uilliane Faustino de Lima

 <https://orcid.org/0000-0002-8427-8733>

Marta Maria Nascimento de Souza

 <https://orcid.org/0000-0003-3528-0287>

Márcia Maria de Oliveira Santos

 <https://orcid.org/0000-0001-7993-8592>

Leonardo Silva Moraes

 <https://orcid.org/0000-0002-9854-6604>



Resumo: O processo de ensino aprendizagem engloba uma série de ações e intervenções que comungam para uma perspectiva de melhoria de ações pedagógicas eficazes. É necessário que o professor desenvolva seu conhecimento pedagógico a partir de metodologias inovadoras que permitam a criação de um ambiente de aprendizagem prazeroso e significativo. O desenvolvimento de habilidades e competências são essenciais para o bom desempenho do professor, como a capacidade de analisar situações e problemas, habilidade para a comunicação eficaz, conhecimento sobre as últimas tendências pedagógicas e tecnologias educacionais, boa capacidade de organização, comprometimento, entre outros. O professor do futuro deverá ser uma figura multifacetada, como ponto norteador, a criação de ambientes de aprendizagem inovadores, uma importante ferramenta, pois mediante tal habilidade há a melhora na comunicação por meio de interação com os alunos, além disso, o professor deve ter habilidades para usar aplicativos e outras ferramentas digitais para educação. Outro aspecto importante é que esse profissional deverá ter habilidades para trabalhar em equipe, pois terá que trabalhar com outros professores e com diferentes profissionais da área de educação. Além disso, terá que ser capaz de lidar com as diferentes necessidades dos alunos, independentemente de suas origens, culturas e contextos. Enfim, deve estar preparado para lidar com as mudanças e as transformações que ocorrem na sociedade, sendo capaz de se adaptar a elas, sempre buscando atualizações das tendências e desenvolvimentos tecnológicos, experienciando novos conhecimentos, tal direcionamento é fundamental para sua formação, desempenho profissional, assim, contribuindo para o aprimoramento da educação.

Palavras-chave: Aprendizagem. Professor do futuro. Competências. Habilidades socioemocionais. Desafios educacionais.

Abstract: The teaching-learning process encompasses a series of actions and interventions that share a perspective of improving effective pedagogical actions. It is necessary for teachers to develop their pedagogical knowledge based on innovative methodologies that allow the creation of a pleasant and meaningful learning environment. The development of skills and competences are essential for the good performance of the teacher, such as the ability to analyze situations and problems, ability for effective communication, knowledge of the latest pedagogical trends and educational technologies, good organizational skills, commitment, among others. The teacher of the future should be a multifaceted figure, as a guiding point, the creation of innovative learning environments, an important tool, because through such skill there is an improvement in communication through interaction with students, in addition, the teacher must have skills to use apps and other digital tools for education. Another important aspect is that this professional must have skills to work in a team, as he will have to work with other teachers and with different professionals in the field of education. In addition, he will have to be able to deal with the different needs of students, regardless of their backgrounds, cultures and contexts. Finally, they must be prepared to deal with the changes and transformations that occur in society, being able to adapt to them, always looking for updates on trends and technological developments, experiencing new knowledge, such guidance is fundamental for their training, professional performance, thus contributing to the improvement of education.

Keywords: Learning. Teacher of the future. Skills. Socio-emotional skills. Educational challenges.

Resumen: El proceso de enseñanza-aprendizaje comprende una serie de acciones e intervenciones que comparten una perspectiva de mejora de las acciones pedagógicas eficaces. Es necesario que los docentes desarrollen sus conocimientos pedagógicos a partir de metodologías innovadoras que permitan la creación de un ambiente de aprendizaje agradable y significativo. El desarrollo de habilidades y competencias son fundamentales para el buen desempeño del docente, tales como la capacidad de análisis de situaciones y problemas, habilidad para la comunicación efectiva, conocimiento de las últimas tendencias pedagógicas y tecnologías educativas, buena



capacidade de organização, compromisso, entre outras. El docente del futuro debe ser una figura multifacética, como punto orientador, la creación de ambientes de aprendizaje innovadores, una herramienta importante, pues a través de tal habilidad se logra una mejora en la comunicación a través de la interacción con los estudiantes, además, el docente debe tener habilidades utilizar aplicaciones y otras herramientas digitales para la educación. Otro aspecto importante es que este profesional debe tener habilidades para trabajar en equipo, ya que tendrá que trabajar con otros docentes y con diferentes profesionales en el campo de la educación. Además, tendrás que ser capaz de hacer frente a las diferentes necesidades de los estudiantes, independientemente de sus orígenes, culturas y contextos. Finalmente, deben estar preparados para hacer frente a los cambios y transformaciones que se dan en la sociedad, pudiendo adaptarse a ellos, buscando siempre actualizaciones sobre tendencias y desarrollos tecnológicos, experimentando nuevos conocimientos, dicha orientación es fundamental para su formación, desempeño profesional, contribuyendo así a la mejora de la educación.

Palabras-clave: Aprendizaje. Docente del futuro. Habilidades. Habilidades socioemocionales. Desafíos educativos.

INTRODUÇÃO

A educação é uma das áreas mais importantes e fundamentais para o desenvolvimento humano. Desde a sua origem, a educação tem sido uma ferramenta essencial para transmitir conhecimentos, habilidades e valores aos indivíduos, capacitando-os a se inserir e participar da sociedade em que vivem. No entanto, a sociedade contemporânea apresenta desafios que tornam o papel do professor ainda mais complexo.

Com o avanço tecnológico e as mudanças sociais, a educação se depara com novos desafios, como a falta de atenção dos alunos, dificuldades de aprendizado, falta de recursos e de estrutura adequada. Além disso, a diversidade cultural e as diferenças socioeconômicas tornam o papel do professor ainda mais desafiador, exigindo a adoção de estratégias e métodos inovadores e adaptáveis para atender às necessidades de cada aluno (MERCADO, 1998).

As mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas dos últimos anos têm transformado profundamente a maneira como as pessoas se relacionam, se comunicam e aprendem. Nesse contexto, o papel do professor na educação se torna ainda mais importante, pois é necessário que ele esteja preparado para lidar com as mudanças constantes e atender às necessidades dos alunos.

Para enfrentar esses desafios, é crucial que o professor esteja preparado para lidar com as complexidades da educação contemporânea, tendo uma formação sólida e uma



postura proativa em relação à formação continuada. É importante que o professor esteja atualizado e disposto a experimentar novas formas de ensino, que possam despertar o interesse dos alunos e tornar a aprendizagem mais significativa (MERCADO, 1998).

A figura do professor do futuro é uma discussão recorrente na área de educação. Afinal, como preparar os professores para atuar em uma sociedade em constante mudança? Quais são as habilidades e competências que eles devem possuir para serem efetivos e impactantes na educação dos alunos?

Este artigo tem como objetivo discutir as habilidades e competências necessárias para o professor do futuro atuar em uma sociedade em mudança. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica sobre as tendências e mudanças na educação, bem como as competências e habilidades que os professores precisam desenvolver para se adaptar a esse novo cenário.

A escolha desse tema se justifica pela necessidade de repensar a formação de professores, levando em consideração as mudanças na sociedade e as novas demandas na educação. Além disso, é importante ressaltar que o papel do professor é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, e que a sua capacitação é essencial para que eles possam desempenhar seu papel de forma eficiente e eficaz.

Nesse sentido, discutir as habilidades e competências do professor do futuro é fundamental para que possamos repensar a formação de educadores e garantir que eles estejam preparados para lidar com as mudanças na educação e na sociedade como um todo.

Dessa forma, a indagação que guia a pesquisa consiste em: quais habilidades e competências são essenciais para que o professor do futuro possa atuar de maneira efetiva em uma sociedade em constante transformação?

Para responder a essa pergunta, foram realizadas buscas em bases de dados científicas como *Scopus*, *Web of Science*, *Education Source*, entre outras, utilizando descritores como "habilidades do professor", "competências do professor", "educação na era digital" e "sociedade em constante mudança". Serão selecionados artigos que abordam o tema proposto e que foram publicados nos últimos dez anos.



A escolha desse tema é relevante, pois a sociedade contemporânea apresenta desafios que tornam o papel do professor ainda mais complexo. O mundo atual é complexo, veloz, incerto, imprevisível e ambíguo, o que exige dos professores a capacidade de lidar com as mudanças constantes e atender às necessidades dos alunos. Além disso, a formação de professores deve estar alinhada às novas demandas na educação e na sociedade como um todo, garantindo que eles possam desempenhar seu papel de forma eficiente e eficaz.

Assim, espera-se que este artigo possa contribuir para a reflexão sobre a formação de professores, destacando a importância de desenvolver habilidades e competências que os preparem para atuar em um cenário de mudanças constantes. Ao final, espera-se que os leitores possam ter uma compreensão mais ampla das habilidades e competências necessárias para o professor do futuro e suas implicações para a formação e desenvolvimento de professores.

Ao término deste artigo, almeja-se que os leitores possam refletir acerca das habilidades e competências fundamentais para o professor do futuro, bem como sobre as implicações desse cenário para a formação e desenvolvimento de professores.

DESENVOLVIMENTO

Competências e habilidades do professor do futuro

A educação está em constante evolução e, como resultado, o papel do professor está em constante transformação. Com a rápida mudança das tecnologias e a globalização, o professor do futuro precisa ser capaz de adquirir competências e habilidades relevantes para atender às necessidades dos alunos e da sociedade. Nesta seção, discutiremos algumas competências e habilidades importantes que o professor do futuro deve possuir.

Em primeiro lugar, a literacia digital é uma habilidade essencial que os professores do futuro devem possuir. A tecnologia está mudando a maneira como as pessoas aprendem e os professores devem estar cientes dessas mudanças. Os professores devem ser proficientes em tecnologia e capazes de usar a tecnologia da informação e comunicação (TIC) para melhorar a aprendizagem dos alunos. Isso inclui o uso de tecnologias de



comunicação e informação, como redes sociais e ferramentas de aprendizagem on-line.

Além disso, a capacidade de colaborar e trabalhar em equipe é uma competência importante para os professores do futuro. Com a globalização, as escolas estão se tornando mais diversas e os professores precisam ser capazes de trabalhar com colegas de diferentes origens e culturas. Deste modo, os professores precisam ser capazes de colaborar com colegas, pais e outros profissionais para melhorar a qualidade da educação.

Outra competência importante é a capacidade de adaptar-se às mudanças. Com a rápida evolução da tecnologia e as mudanças na sociedade, os professores devem estar prontos para mudar e se adaptar. Os professores precisam ser capazes de "mudar de forma constante e contínua" para atender às necessidades dos alunos e da sociedade.

Além disso, os professores do futuro precisam ser capazes de ensinar habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e pensamento crítico. Os professores precisam estar cientes da importância dessas habilidades na formação dos alunos para o sucesso na vida. Os professores precisam ser capazes de promover habilidades socioemocionais em suas aulas e ajudar os alunos a desenvolver essas habilidades (QUEIROZ, 2018).

Outra habilidade crucial para os professores do futuro é a capacidade de ensinar habilidades relacionadas ao pensamento computacional e à programação. Em razão da crescente relevância da tecnologia em nossas vidas, tais habilidades tornam-se cada vez mais necessárias. Os professores devem estar cientes da importância do pensamento computacional e da programação na educação, bem como ser aptos a ensiná-los em sala de aula (QUEIROZ, 2018).

Além disso, a criatividade e a inovação são habilidades cada vez mais importantes para os professores do futuro. Os professores precisam ser capazes de usar a criatividade para desenvolver novas maneiras de ensinar e ajudar os alunos a desenvolver habilidades criativas. Isso inclui o uso de tecnologias inovadoras, como jogos educacionais, simulações, realidade aumentada e virtual, entre outros.

Outra competência fundamental para o professor do futuro consiste na habilidade de trabalhar em equipe e colaborar com outros docentes, assim como com profissionais de diferentes áreas. O trabalho em equipe e a colaboração podem propiciar um



desenvolvimento mais eficaz das competências profissionais dos professores, além de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. Importante salientar que, com as mudanças no mundo do trabalho, as competências relativas à colaboração e à comunicação são cada vez mais valorizadas e essenciais para o sucesso profissional (UNESCO, 2015).

A educação tem passado por diversas mudanças e tendências, o que exige do professor uma atuação cada vez mais diversificada e adaptável. Nesse contexto, a identificação das habilidades e competências essenciais para o professor se torna fundamental.

Segundo Mishra e Koehler (2006), o professor do futuro deve estar apto a utilizar de forma eficiente as tecnologias disponíveis, desenvolver habilidades de pensamento crítico e criativo, ser capaz de lidar com a diversidade cultural dos alunos e criar ambientes de aprendizagem colaborativos. Nesse sentido, é necessário que os professores desenvolvam suas habilidades digitais e entendam a tecnologia como uma ferramenta para a aprendizagem, além de adotar uma abordagem pedagógica inovadora e flexível.

Além disso, a habilidade de comunicação é fundamental para o professor do futuro, pois ele deve ser capaz de se comunicar de forma clara e objetiva com seus alunos, colegas de trabalho e a comunidade escolar em geral. De acordo com Castells (2001), em uma sociedade cada vez mais conectada e globalizada, a comunicação é uma competência crucial para o sucesso na vida profissional e pessoal.

A capacidade de liderança e trabalho em equipe é uma competência essencial. Segundo Fullan (2010), a liderança é uma habilidade que deve ser desenvolvida pelos professores para promover a mudança e a inovação na educação, enquanto o trabalho em equipe é fundamental para a colaboração e troca de experiências entre os profissionais.

É importante destacar a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais pelos professores. O professor do futuro deve ser capaz de entender e lidar com suas próprias emoções, além de ser capaz de desenvolver a empatia e a habilidade de se relacionar positivamente com seus alunos.

Por fim, uma habilidade que não pode ser esquecida é a capacidade de adaptação



e flexibilidade. Com o ritmo acelerado das mudanças na sociedade e na tecnologia, é essencial que o professor esteja preparado para lidar com novas situações, contextos e desafios. A capacidade de adaptação é uma das competências mais importantes para o professor do futuro, já que ele precisará se reinventar constantemente para acompanhar as transformações no mundo da educação.

Diante do exposto, fica claro que o papel do professor na educação contemporânea é de extrema importância e exige uma série de competências e habilidades específicas. Para garantir uma formação de qualidade e adequada às necessidades do mundo atual, é preciso que as instituições de ensino e as políticas educacionais promovam uma formação inicial e continuada que valorize a formação integral do professor e o desenvolvimento de suas competências profissionais.

Habilidades técnicas e tecnológicas

A evolução tecnológica dos últimos anos tem transformado profundamente as formas de comunicação, produção e acesso à informação. Nesse contexto, a educação também precisa se adaptar e incorporar novas ferramentas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. A tecnologia pode ser uma ferramenta importante para o professor, mas é necessário que ele possua habilidades técnicas para utilizá-la de forma efetiva.

As habilidades técnicas, que englobam conhecimentos em informática, software e hardware, são fundamentais para que o professor possa utilizar a tecnologia em sala de aula. Segundo Mishra e Koehler (2006), essas habilidades incluem desde conhecimentos básicos em informática, como a utilização de softwares de edição de texto e apresentação, até o desenvolvimento de projetos educacionais que integrem tecnologia e aprendizagem.

No que se refere à importância da alfabetização digital para os professores, a UNESCO (2009) também a menciona no eixo da abordagem da alfabetização em tecnologia, sugerindo metas curriculares a serem cumpridas pelos programas de formação docente. Deste modo, com a proposta da abordagem da alfabetização em tecnologia e a alfabetização digital, o texto leva em conta:

Os estágios iniciais de desenvolvimento das competências docentes



relacionadas à abordagem de alfabetização tecnológica incluem habilidades básicas em alfabetização digital, com capacidade de selecionar e utilizar os tutoriais educacionais não-personalizados, jogos, exercício e prática e conteúdo da web em laboratórios de informática ou em salas de aula limitadas para, assim, complementar os objetivos curriculares padrões, as abordagens de avaliação, planos de unidade e métodos didáticos de ensino. Os professores também devem conseguir usar as TIC para lidar com os dados em sala de aula e apoiar seu próprio desenvolvimento profissional (UNESCO, 2009, p. 6).

Além das habilidades técnicas, é importante que o professor desenvolva habilidades específicas para a utilização de tecnologias educacionais, como plataformas virtuais de aprendizagem e jogos educacionais. A utilização dessas ferramentas pode ser uma forma efetiva de engajar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo.

É imprescindível a habilidade de uso de forma criativa e inovadora as tecnologias disponíveis. Conforme aponta Castells (2001), a tecnologia não deve ser vista como uma solução mágica para os problemas educacionais, mas sim como uma ferramenta que pode ser utilizada de forma criativa para alcançar objetivos pedagógicos específicos.

Além das habilidades técnicas, o professor do futuro deve desenvolver habilidades socioemocionais para lidar com os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa. De acordo com Fullan (2010), o professor deve ser capaz de desenvolver empatia, colaboração e liderança, para criar um ambiente de aprendizagem que valorize a diversidade e a inclusão.

Para desenvolver essas habilidades, é necessário que o professor esteja disposto a aprender continuamente e a se atualizar sobre as novas tecnologias e metodologias educacionais. A formação continuada é uma estratégia importante para que o professor possa desenvolver as habilidades necessárias para lidar com as demandas do mundo contemporâneo.

A formação de professores deve contemplar não apenas aspectos técnicos, mas também socioemocionais e pedagógicos. A formação de professores deve ser adaptada aos desafios da sociedade contemporânea, incluindo o uso das novas tecnologias e a promoção de valores como a inclusão e a diversidade.



Competências pedagógicas necessárias ao professor do futuro

A sociedade contemporânea tem sido marcada por mudanças significativas, influenciando diretamente a educação e exigindo novas habilidades e competências dos profissionais da área (CASTELLS, 2001). O professor do futuro deve estar apto a desenvolver competências pedagógicas que permitam a utilização de metodologias ativas, incentivando a aprendizagem autônoma e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Percebe-se, portanto que, dentre as competências pedagógicas necessárias ao professor do futuro, destaca-se a habilidade de planejamento, elaboração e implementação de projetos pedagógicos inovadores, alinhados às necessidades e expectativas dos alunos. Além disso, é fundamental que o professor esteja apto a desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a compreensão dos conteúdos e estimulem o interesse dos alunos (MORAN, 2012).

A capacidade de desenvolver atividades que estimulem o pensamento crítico e a criatividade dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e relevante. Além disso, o professor do futuro deve ser capaz de utilizar as tecnologias de forma crítica e reflexiva, buscando integrá-las às atividades pedagógicas de forma a potencializar a aprendizagem dos alunos (KENSKI, 2012).

É fundamental que o professor tenha a habilidade de adaptar-se às mudanças e inovações na área da educação, buscando aperfeiçoar constantemente suas práticas pedagógicas. Além disso, é importante que o professor tenha a capacidade de trabalhar em equipe, colaborando com outros profissionais da educação para desenvolver projetos e estratégias pedagógicas inovadoras.

Se formos além e entendermos que o cotidiano do aluno é permeado de nuances e inúmeros aspectos significativos, fica ainda mais evidente que a educação inclina-se a acontecer de forma muito mais agradável, em condições onde este mesmo aluno encontre significado quando lida com aspectos que referem sua atenção e um posterior momento de aprendizado, até mesmo porque:



Até bem pouco tempo, se pensava na educação como um ato realizado dentro de quatro paredes, quatro linhas: o ambiente escolar. Mas aspectos ligados à autonomia e a independência do aluno diante da supremacia acadêmica por parte apenas do professor vêm mostrando que a educação se faz além dos muros da escola e da faculdade. Até porque educação se faz todo dia, em todo lugar. O aspecto formal da educação pede uma instituição que norteie o aluno, entretanto esta mesma instituição não se deve prender ao que está escrito nos livros. A vivência do aluno, por exemplo, é um rico universo de trabalho. A educação por meio da significação mostra que o aluno aprende mais quando, para ele, aquilo que está a sua frente tem significado real em sua vida. (COSTA JÚNIOR *et al*, 2022, p.47)

Em relação aos aspectos pedagógicos, ou mesmo de educação em geral, não nos referimos apenas a ensinar alunos. Educar cidadãos vai muito além de simplesmente distribuir informações. Trata-se de criar experiências de aprendizagem significativas desde as atividades de sala de aula até a vida cotidiana. De acordo com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, a aprendizagem significativa ocorre quando um novo conhecimento é conectado ao conhecimento existente do aluno. Essa teoria enfatiza a importância da compreensão e da experiência em vários ambientes educacionais, como salas de aula e vida cotidiana, para que os alunos adquiram conhecimento e significado real (COSTA JÚNIOR *et al*, 2023).

Em um ambiente onde o aluno é permanentemente bombardeado de informação, a educação tem um trabalho suplementar de criar condições pedagógicas que acompanhem tal realidade.

Compreende-se que, ao falar de educação, seja esperado que aspectos ligados à vida cotidiana e o uso regular de experiências possam usados como formas de fundamentação e base no processo de aprendizagem, assim como o uso da experiência e uso de tarefas já de conhecimento do indivíduo, que naturalmente se tornarão fortes aliados no processo de aprendizagem de novos saberes (COSTA JÚNIOR *et al*, 2022).

Morin (2011) destaca que a educação do futuro deve estar centrada na pessoa e sempre atenta à diversidade cultural a ela inerente, e sendo este cidadão, capaz de lidar com questionamentos como: Quem somos? Onde estamos? De onde viemos? Para onde vamos?

Para a educação do futuro, é necessário promover grande rememoração dos conhecimentos oriundos das ciências naturais, a fim de situar a condição humana no mundo; dos conhecimentos derivados das ciências



humanas, para colocar em evidência a multidimensionalidade e a complexidade humanas, bem como para integrar (na educação do futuro) a contribuição, inestimável das humanidades, não somente a filosofia e a história, mas também a literatura, a poesia, as artes (MORIN, 2011, p.48).

Igualmente relevante é o uso de metodologias ativas aliadas a outras formas de aprender:

[...] ao avaliar o desenvolvimento de habilidades mais complexas, como resolução de problemas e transferência do aprendizado para a realidade, e até mesmo retenção do conhecimento em longo prazo, os resultados dos alunos que utilizam metodologias ativas aliadas às tecnologias educacionais digitais geralmente são melhores do que aqueles que utilizaram metodologias tradicionais de ensino. No futuro, a combinação adequada entre metodologias ativas e tecnologias em blended learning tende a ser um diferencial essencial nas escolas, empresas e instituições de ensino que poderão levar seus alunos a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem, abandonando sua posição de embarcações e posicionando-se como auto-atores-observadores. Além disso, os modos de ser, viver e aprender influenciados pelo uso das tecnologias educacionais digitais nos levam a uma configuração descentralizadora, onde o acesso à informação é difuso e disponível a partir de vários pontos e lugares e a comunicação flui em várias direções e múltiplos assuntos de forma simultânea e conectada, com um interfluxo de sentidos e compartilhamento que opera muito mais em rede do que em um ambiente centrado (DUQUE, 2023, p.13).

Por fim, é importante destacar que o professor do futuro deve ser um profissional que atue de forma ética e responsável, comprometido com a formação integral dos alunos e com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (VEIGA, 2019).

Habilidades socioemocionais necessárias ao professor do futuro

Com a crescente demanda de habilidades socioemocionais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, os professores do futuro precisarão ser capazes de desenvolver habilidades socioemocionais em seus alunos. Para isso, os professores precisarão, em primeiro lugar, ser capazes de desenvolver empatia, a fim de entender as necessidades e emoções dos alunos (YAN e SHEN, 2020, p. 53). Os professores também precisarão ser capazes de promover um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo, o que inclui o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos.

Além disso, os professores do futuro precisarão ser capazes de desenvolver habilidades de comunicação eficaz, incluindo habilidades de escuta ativa e comunicação



clara (YAN e SHEN, 2020, p. 53). Eles também precisarão ser capazes de ajudar os alunos a desenvolver habilidades de colaboração e trabalho em equipe, a fim de prepará-los para trabalhar em um ambiente cada vez mais colaborativo.

Os professores também precisarão ser capazes de ajudar os alunos a desenvolver habilidades de autogestão, incluindo habilidades de automotivação, autocontrole e autorregulação emocional. Eles precisarão ajudar os alunos a desenvolver a capacidade de tomar decisões conscientes e responsáveis em relação a suas próprias vidas e ao mundo ao seu redor (YAN e SHEN, 2020, p. 54).

Os professores precisarão ser capazes de desenvolver a criatividade e o pensamento crítico em seus alunos. Eles precisarão ajudar os alunos a desenvolver habilidades de resolução de problemas e tomada de decisão, a fim de enfrentar os desafios complexos que enfrentam na sociedade atual (YAN e SHEN, 2020, p. 53).

Por fim, os professores do futuro precisarão ser capazes de ajudar os alunos a desenvolver habilidades de adaptação e flexibilidade em relação às mudanças contínuas do mundo. Eles precisarão ser capazes de adaptar sua própria prática pedagógica às necessidades dos alunos e ao ambiente em constante mudança.

Capacidade de adaptação a mudanças quanto ao professor do futuro

A capacidade de adaptação a mudanças é uma habilidade fundamental para o professor do futuro, pois a educação está em constante transformação e evolução. O professor do futuro precisará desenvolver habilidades de flexibilidade, criatividade, empatia e resiliência para lidar com as incertezas que o mundo contemporâneo impõe". É preciso estar preparado para mudanças repentinas, como a transição para o ensino a distância durante a pandemia de COVID-19.

A capacidade de adaptação a mudanças é uma competência que se relaciona com a capacidade de antecipar e de reagir a situações inesperadas". Isso significa que o professor do futuro deve estar sempre atento às mudanças em sua área de atuação e ser capaz de se adequar às novas demandas. Além disso, é preciso estar aberto a aprender novas habilidades e tecnologias que possam surgir no decorrer do tempo.

Para Yan e Shen (2020, p. 16), "o professor do futuro deve ser capaz de se adaptar às mudanças e ser ágil o suficiente para se ajustar às necessidades dos alunos". Isso implica em estar disposto a experimentar novas metodologias de ensino, novas tecnologias e novas formas de avaliação, sempre visando à melhoria da qualidade do ensino. É preciso estar sempre atualizado em relação às tendências e novidades em sua área de atuação.

Além disso, a capacidade de adaptação a mudanças está diretamente relacionada à capacidade de lidar com a pressão e o estresse. O professor do futuro deve ser capaz de lidar com a pressão e o estresse de forma equilibrada e eficiente. Isso envolve a habilidade de manter a calma em situações de crise e de tomar decisões assertivas mesmo em momentos de pressão.

Um certo aspecto que nem sempre é levado em conta, mas que merece atenção é enfrentado por professores quanto ao medo do que todas essas mudanças possam ocasionar em suas próprias vidas, enquanto profissionais. O medo de serem confrontados em algum momento e não serem capazes de acompanhar o mundo tecnológico de acordo com suas próprias capacidades, isso os assusta e os faz retroceder, conforme destacado por Masetto (2000).

Para nós, professores, essa mudança de atitude não é fácil. Estamos acostumados e sentimo-nos seguros com o nosso papel de comunicar e transmitir algo que conhecemos muito bem. Sair dessa posição, entrar em diálogo direto com os alunos, correr risco de ouvir uma pergunta para a qual no momento talvez não tenhamos a resposta, e propor aos alunos que pesquisemos juntos para buscarmos a resposta – tudo isso gera um grande desconforto e uma grande insegurança (MASETTO, 2000, p. 142).

Por fim, é importante destacar que a capacidade de adaptação a mudanças está diretamente ligada à resiliência. Como destaca Fullan (2010, p. 9), "a resiliência é a capacidade de enfrentar situações difíceis e sair delas mais forte e mais preparado". O professor do futuro deve ser capaz de lidar com as adversidades e encontrar soluções criativas para os problemas que surgirem, sempre mantendo o foco na aprendizagem dos alunos.

Visão crítica e reflexiva quanto ao professor do futuro

As habilidades críticas e reflexivas são fundamentais para o professor do futuro, pois



é necessário que ele seja capaz de analisar e compreender as mudanças na educação, e assim, adaptar-se às novas demandas educacionais. Segundo Masetto (2003), o professor reflexivo é aquele que tem a capacidade de observar sua prática docente, refletir sobre ela e transformá-la constantemente. A reflexão crítica é um processo contínuo de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem. Já o pensamento crítico, segundo Ennis (1993), é a habilidade de analisar e avaliar argumentos, identificar falácias, tomar decisões bem fundamentadas e resolver problemas complexos.

De acordo com Perrenoud (2000), o professor reflexivo é capaz de avaliar a eficácia de suas práticas, reconhecer seus pontos fortes e limitações, e identificar os problemas que surgem em seu trabalho diário. Isso exige uma postura crítica em relação ao próprio trabalho e uma disposição para se questionar constantemente, buscando novas soluções e aprimorando suas habilidades. Essa postura é fundamental para o professor do futuro, que deve estar aberto a mudanças e a novas abordagens pedagógicas.

Nesse sentido, é importante destacar a importância da formação continuada para desenvolver a habilidade de reflexão crítica do professor. Schön (1995) destaca que a formação contínua permite ao professor o desenvolvimento de uma prática reflexiva, que é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino. A formação continuada também permite ao professor conhecer novas abordagens pedagógicas e tecnologias educacionais, que podem ser incorporadas em sua prática docente.

Além disso, é importante destacar a necessidade de o professor estar atualizado e crítico em relação às questões sociais e políticas que afetam a educação. Segundo Giroux (1994), o professor deve ter uma visão crítica da realidade e compreender as relações de poder que envolvem a educação. Ele deve ser capaz de analisar as políticas educacionais e as implicações sociais da educação, e assim, contribuir para a construção de uma educação mais justa e democrática. Giroux (1988) inclusive encara os vês professores como “intelectuais transformadores”, que são capazes de interferir na sua situação pessoal e profissional, com a possibilidade de gerir espaços, tempos e saberes na construção de um mundo melhor.

Por fim, é importante ressaltar que a visão crítica e reflexiva do professor do futuro é essencial para a formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade. A educação deve

formar sujeitos críticos, capazes de analisar a realidade em que vivem e de transformá-la. Para isso, o professor deve ser capaz de desenvolver nos alunos a capacidade de reflexão crítica e de análise da realidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e atuantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, foram apresentados diversos aspectos relacionados à formação e capacitação do professor do futuro. Inicialmente, discutiu-se a evolução do papel do professor ao longo do tempo e a importância da atualização contínua para o sucesso da profissão. Em seguida, abordaram-se as competências necessárias para o professor do futuro, enfatizando as habilidades técnicas e tecnológicas, pedagógicas, socioemocionais e de adaptação a mudanças. Cada uma dessas competências foi minuciosamente detalhada e discutida, com base em referências teóricas e exemplos práticos.

Ademais, também foi abordada a relevância da visão crítica e reflexiva do professor do futuro, como meio de promover uma educação transformadora e apta a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Por fim, enfatizou-se a imprescindibilidade de uma formação inicial e continuada de qualidade, bem como de políticas públicas eficazes para valorização do professor e aprimoramento da educação no país.

O professor do futuro deve possuir habilidades técnicas e tecnológicas, para lidar com as novas tecnologias e métodos de ensino-aprendizagem; competências pedagógicas, para promover a formação integral dos alunos e desenvolver habilidades socioemocionais importantes para a vida; capacidade de adaptação a mudanças, para se adequar às novas demandas e realidades do mundo contemporâneo; e uma visão crítica e reflexiva, capaz de promover uma educação transformadora e engajada socialmente.

No entanto, é importante destacar que as competências do professor do futuro não se limitam a essas habilidades específicas. A formação inicial e continuada de qualidade, políticas públicas efetivas para a valorização do professor e melhoria da educação, além de uma maior autonomia do professor em sua prática pedagógica, são igualmente importantes para a construção de uma educação de qualidade e formação integral dos

alunos.

Sendo assim, é fundamental que a formação inicial e continuada do professor seja repensada, valorizada e priorizada, de forma a garantir a aquisição das competências necessárias para atuar em um mundo cada vez mais complexo e em constante transformação. Além disso, é preciso que a sociedade reconheça a importância do papel do professor e que as políticas públicas sejam direcionadas para a valorização dessa profissão tão essencial para o desenvolvimento do país.

Dessa forma, torna-se inegável que o professor do futuro deva ser um agente transformador e estar apto a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, considerando que a educação constitui um dos alicerces basilares para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Paz e Terra. 2001.

COSTA JÚNIOR, J. F.; LIMA, P. P. de .; ARCANJO, C. F. .; SOUSA, F. F. de .; SANTOS, M. M. de O. .; LEME, M. .; GOMES, N. C. . Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 5, p. 51–68, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70>. Acesso em 04 fev. 2023.

COSTA JÚNIOR, J. F. *et al.* As Metodologias Ativas no processo de Ensino/Aprendizagem e a autonomia docente: um breve estudo sob a ótica de John Dewey. In: SILVEIRA, Resiane Paula de (org.). **Traços e Reflexões: Educação e Ensino** - Volume 5. Formiga: Editora Uniesmero, 2022. p.43-63. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7490522>. Acesso em: 01 fev. 2023.

DUQUE, Rita de Cássia Soares *at al.* Metodologias Ativas e as Tecnologias Educacionais: em defesa de uma pedagogia digital. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, V. 07. N.13, p. 01–15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55470/rechso.00069>. Acesso em 04 fev. 2023.

ENNIS, R. H. **Critical thinking assessment**. *Theory Into Practice*, v. 32, n. 3, p. 179-186, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FULLAN, Michael. Leadership for change. *In*: LEITHWOOD, Kenneth. Et al (Ed.). **International handbook of educational leadership and administration**. Vol. 2. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1996. p. 701-721.



- FULLAN, Michael. **The six secrets of change**: What the best leaders do to help their organizations survive and thrive. John Wiley & Sons. 2010.
- FULLAN, Michael. **Liderar numa cultura de mudança**. Porto: ASA, 2003.
- FULLAN, Michael. **O significado da mudança educacional**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GAUTHIER, C., Mellouli, S., & Raby, C. (2018). **Les compétences professionnelles des enseignants et leur développement professionnel**. *Formation et profession*, 26(1), 27-42.
- GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- GIROUX, Henry, **Escola Crítica e Política Cultural**. São Paulo: Cortez, 1988.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. *In*: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, p. 133-173, 2000.
- MERCADO, Luís Paulo Leopoldo et al. **Formação docente e novas tecnologias**. *In*: IV Congresso RIBIE, Brasília. 1998.
- MISHRA, P., & Koehler, M. J. (2006). **Technological pedagogical content knowledge**: A new framework for teacher knowledge. *Teachers College Record*, 108(6), 1017-1054.
- MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2012.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2015.
- QUEIROZ, Joelma de Pontes Silveira. **A importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula**. CIET: EnPED, 2018.
- SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. *In*: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- UNESCO. **Educação para 2030**: rumo a um futuro melhor para todos. Brasília: UNESCO, 2015.
- UNESCO. **Education 2030**: Incheon Declaration and Framework for Action for the implementation of Sustainable Development Goal 4. Paris: UNESCO. 2015.
- UNESCO. **Padrões de competência em TIC para professores**. Trad. Cláudia Bentes David. Brasília, DF: UNESCO / Microsoft Brasil, 2009.
- UNESCO. **Roteiro para a formação de professores**. Brasília: UNESCO. 2015.
- YAN, X.; SHEN, J. A systematic review of research on artificial intelligence applications in higher



education – where are the educators? **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 17, n. 1, p. 1-20, 2020.

YAN, D., & SHEN, Z. The roles of teacher self-efficacy and emotional intelligence in the relationship between job stress and burnout among Chinese secondary school teachers. **Asia Pacific Education Review**, 21(3), 391-401. 2020.